



**Palavras-chave:** Práticas integrativas complementares. Bem estar. Profissionais de saúde. Pandemia

### Introdução/Objetivo:

Em 11 de março de 2020 a OMS reconheceu como pandemia a disseminação do SARS-CoV-2, devido à sua alta contaminação em diversas regiões no planeta. Neste cenário, os profissionais de saúde de todos os níveis de complexidade precisaram estar em contato diário com a dor e o sofrimento, não apenas dos pacientes e familiares dentro dos hospitais, mas também apresentando medo e ansiedade de adoecer e contaminar seus entes queridos. Na tentativa de aliviar esse processo, que pode gerar exaustão física e mental, foram abertos, quando possível e dentro dos protocolos sanitários, horários de atendimento voluntário de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) aos profissionais de saúde da Unicamp, abrangendo-se principalmente a Medicina Tradicional Chinesa.

### Metodologia:

A partir da liberação para retorno das atividades presenciais dentro das normas sanitárias, foi aberto um espaço de atendimento voluntário em uma Clínica Externa. Este espaço é uma clínica - escola que se dedica ao ensino e atendimento das Práticas Integrativas e Complementares, situada na cidade de Campinas, na qual faço parte como Acupunturista e Docente da pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa junto a uma equipe multidisciplinar especializada. Os atendimentos com as PICs para os profissionais de saúde envolveram principalmente Acupuntura Sistêmica, Auriculoterapia, Ventosa e Haihua, sendo disponibilizados quatro horários no período da tarde às quartas feiras, atendimentos estes realizados por mim e pela equipe de pós-graduação, durante o segundo semestre de 2021.

### Resultados:

No período do estudo, foram realizados 72 atendimentos de PICs. Apesar de todos os obstáculos referentes à restrição sanitária quanto ao número de atendimentos e disponibilidade de horário, foram alcançados bons resultados, que puderam ser mensurados qualitativamente através dos questionários de anamnese nos retornos durante os atendimentos neste período, principalmente no que se refere à melhora da ansiedade, sono e algias relacionadas ao estresse. Observou-se, como principal obstáculo para um maior alcance nos agendamentos, a falta de conhecimento e experiência vivencial por parte dos profissionais da saúde do HC em relação às PICs, que já fazem parte do SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; esta, que possui uma visão ampliada do processo de saúde, considerando todos os aspectos do indivíduo: físico, psíquico, emocional e social. Os resultados positivos se deram principalmente devido ao comprometimento dos profissionais assistidos com o tempo de duração do tratamento, que muitas vezes envolveram algumas semanas, e o seu engajamento em alcançar o equilíbrio entre as adversidades diárias e o bem-estar.

### Conclusão:

As Práticas Integrativas Complementares fazem parte de um novo modo de pensar a saúde que considera o bem-estar mental, físico espiritual e social como um conjunto que não pode ser fragmentado dentro de cada indivíduo. A oportunidade de oferecer um cuidado integral aos profissionais de saúde do HC de forma voluntária durante a pandemia veio contribuir de forma importante, não só para esses profissionais, como para toda a rede assistencial ligada a eles e ao HC, principalmente no que se refere ao atendimento humanizado ao paciente.

EQUIPE  
MULTIDISCIPLINAR DOS  
ATENDIMENTOS DAS  
PIC'S



AMBULATÓRIO  
DURANTE OS  
ATENDIMENTOS

